



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético

20 de outubro de 2024 – Ano “B” – São Marcos – Cor litúrgica: verde



29º Domingo do Tempo Comum

Dia Mundial das Missões

RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)
Eu te conhecia de ouvir falar, hoje os meus olhos te podem contemplar!

1. CANTO DE ABERTURA

R. Como Igreja subiremos ao altar do Senhor.

1. Toda a Igreja aqui está para o encontro com Deus. Ele mesmo o marcou para nós, filhos seus.

2. Entre nós e Deus Pai está Jesus, nosso Irmão: Mediador, Sacerdote, nosso ponto de união.

3. Rezaremos com Cristo o perfeito louvor e seremos do Pai uma imagem de amor.
(L. e M.: Ir. Maria da Conceição Villac)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãs e irmãos, nossa comunidade acolhe todos que vêm celebrar o Mistério de Cristo ressuscitado. É na entrega amorosa e humilde, como servos e servas de Deus, que colaboramos para seu projeto de salvação. Hoje a Igreja recorda o Dia Mundial das Missões. A missão deve ser realizada com alegria, proximidade, compaixão e ternura, pois todos somos servos de Deus. Na inteira piedade e em atitude de fé, celebremos este dia do Senhor.

4. ATO PENITENCIAL

CP. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com

o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. (silêncio)

CP. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, tornai-nos dispostos a obedecer sempre à vossa vontade e a vos servir de coração sincero. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



IDE, CONVIDAI A TODOS PARA O BANQUETE

Com a força do Espírito, testemunhas de Cristo

CM Comunidade Missionária
FAÇA SUA DOAÇÃO NOS DIAS 19 E 20 DE OUTUBRO DE 2024

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãs e irmãos, disponhamos nossos ouvidos e nossos corações para acolher a Palavra de Deus como força transformadora.

7. PRIMEIRA LEITURA – Is 53,10-11

Leitura do Livro do Profeta Isaías.
10 O Senhor quis macerá-lo com sofrimentos. Oferecendo sua vida em expiação, ele terá descendência duradoura, e fará cumprir com êxito a vontade do Senhor. 11 Por esta vida de sofrimento, alcançará luz e uma ciência perfeita. Meu Servo, o justo, fará justos inúmeros homens, carregando sobre si suas culpas. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL – SI 32(33)

R. Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, pois, em vós, nós esperamos!

R: So - bre nós ve - nha, Se - nhor, a vos - sa gra - ça,
pois em vós nós es - pe - ra - mos.

1. ⁴ Pois reta é a palavra do Senhor, */ e tudo o que ele faz merece fé./ ⁵ Deus ama o direito e a justiça, */ transborda em toda a terra a sua graça. R.

R. **Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, pois, em vós, nós esperamos!**

2. ¹⁸ Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, */ e que confiam esperando em seu amor,/ ¹⁹ para da morte libertar as suas vidas */ e alimentá-los quando é tempo de penúria. R.

3. ²⁰ No Senhor nós esperamos confiantes, */ porque ele é nosso auxílio e proteção!/²² Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, */ da mesma forma que em vós nós esperamos! R.

9. SEGUNDA LEITURA – Hb 4,14-16

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos: ¹⁴ Temos um sumo-sacerdote eminente, que entrou no céu, Jesus, o Filho de Deus. Por isso, permaneçamos firmes na fé que professamos.

¹⁵ Com efeito, temos um sumo-sacerdote capaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós, com exceção do pecado. ¹⁶ Aproximemo-nos então, com toda a confiança, do trono da graça, para conseguirmos misericórdia e alcançarmos a graça de um auxílio no momento oportuno.

Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – cf. Mc 10,45

R. **Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

V. Jesus Cristo veio servir, Cristo veio dar sua vida. Jesus Cristo veio salvar, viva Cristo, Cristo viva! R.

11. EVANGELHO – Mc 10,35-45

CP. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. **Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, ³⁵ Tiago e João, filhos de Zebedeu, foram a Jesus e lhe disseram: “Mestre, queremos que faças por nós o que vamos pedir”. ³⁶ Ele perguntou: “O que quereis que eu vos faça?” ³⁷ Eles responderam: “Deixai-nos sentar um à tua direita e outro à tua esquerda, quando estiveres na tua glória!” ³⁸ Jesus então lhes disse: “Vós não sabeis o que pedis. Por acaso podeis beber o cálice que eu vou beber? Podeis ser batizados com

o batismo com que vou ser batizado?”

³⁹ Eles responderam: “Podemos”. E ele lhes disse: “Vós bebereis o cálice que eu devo beber, e sereis batizados com o batismo com que eu devo ser batizado. ⁴⁰ Mas não depende de mim conceder o lugar à minha direita ou à minha esquerda. É para aqueles a quem foi reservado”. ⁴¹ Quando os outros dez discípulos ouviram isso, indignaram-se com Tiago e João.

⁴² Jesus os chamou e disse: “Vós sabeis que os chefes das nações as oprimem e os grandes as tiranizam.

⁴³ Mas, entre vós, não deve ser assim: quem quiser ser grande, seja vosso servo; ⁴⁴ e quem quiser ser o primeiro, seja o escravo de todos. ⁴⁵ Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate para muitos”.

Palavra da Salvação.

T. **Glória a vós, Senhor.**

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

CP. Irmãos e irmãs, oremos a Deus Pai, todo cheio de amor e bondade, para que ouça as nossas preces:

(Resposta cantada ou rezada)

R. **Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor!**



1. Dai força ao Papa Francisco, para que o Espírito Santo o fortaleça em sua missão de pastor de toda a Igreja e para que ele continue, com seu ardor missionário, nos animando a ser uma Igreja profética, nós vos pedimos.

2. Iluminai todos os consagrados e consagradas, para que sempre se coloquem a caminho para ir e convidar a todas as pessoas à participação da comunhão convosco, nós vos pedimos.

3. Sustentai, na fé e na perseverança, todos os missionários e missionárias além-fronteiras e aqueles que exercem sua missão em realidades de extrema pobreza, conflitos e guerras, nós vos pedimos.

4. Ajudai-nos a ter um coração livre dos egoísmos, ambições e distante dos desejos de manipulação das pessoas, nós vos pedimos.

(Outras intenções preparadas pela equipe)

CP. Acolhei estes pedidos, que humildemente vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. A fé é compromisso, que é preciso reparar em terras bem distantes ou em nosso próprio lar. Nós somos missionários: eis a nossa vocação. Jesus convida a todos, ai de mim, se eu me calar!

R. **Nesta mesa, ó Senhor, apresentamos pão e vinho, dons da terra e do trabalho. Pela Igreja missionária vos louvamos. Vede a messe, que precisa de operários. (bis)**

2. Há muitos consagrados anunciando sem temer, e tantos perseguidos dando a vida pela fé. Mas quem faz de sua vida um sinal de comunhão também dá testemunho, nos convida à conversão.

(L. e M.: Flávio Wozniack)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Concedei-nos, Senhor, nós vos pedimos, que possamos, com liberdade de coração, servir ao vosso altar para que vossa graça nos purifique e nos renovem estes mistérios que celebramos em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor. T. **Amém.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V (MR, p. 564)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

CP. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CP. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

CP. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao vosso servo, o Papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. Veio o Filho do homem ao mundo para dar sua vida por muitos; foi o preço da libertação, quem se faz, nesta mesa, teu Pão!

1. Louvai, ó servos do Senhor, louvai, ao nome santo do Senhor cantai! Agora e para sempre é celebrado, desde o nascer ao pôr do sol louvado.

2. Acima das nações domina Deus, sua glória é maior que os altos céus. Ninguém igual a Deus, que das alturas se inclina, para olhar as criaturas!

3. Do chão levanta o fraco humilhado e tira da miséria o rejeitado. Faz deles com os grandes uma família, da estéril, mãe feliz de filhos.

4. Louvado seja o Pai, Deus criador, louvado seja o Filho Redentor! Louvado seja o Espírito de Amor: três vezes santo, altíssimo Senhor!

(V. e M.: Reginaldo Veloso)

(Momento de silêncio)

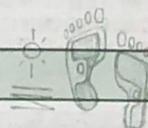
21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Concedei-nos, Senhor, colher os frutos da participação da Eucaristia, para que, auxiliados pelos bens temporais, possamos conhecer as riquezas do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS (caso necessário)



23. BÊNÇÃO FINAL (MR, p. 583)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

CP. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. **Amém.**

CP. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. **Amém.**

CP. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. **Amém.**

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. **Amém.**

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. **Graças a Deus.**

24. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. O Tempo Comum não é tempo vazio. É tempo de a Igreja continuar a obra de Cristo, as lutas e os trabalhos pelo Reino. Por isso, a preparação da celebração dominical deve levar em conta a vida da comunidade, os ritos e o Mistério Pascal do Cristo que celebramos na vida.

2. Hoje, sendo o Dia das Missões, realiza-se a **COLETA em todo o mundo para as Missões** (desta grande campanha, reservar-se-á uma porcentagem adequada para as Missões na África e 10% para a Infância Missionária). O fruto da coleta deverá ser entregue integralmente à Cúria diocesana.

3. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos: aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado, ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Na liturgia deste domingo, todos os textos estão, em alguma medida, em paralelo. Na primeira leitura, estamos diante de um pequeno trecho do *quarto cântico do Servo Sofredor*. De modo misterioso, a vontade de Deus se cumpre no sofrimento do Servo do Senhor. O texto do Evangelho se coloca justaposto à profecia de Isaías, mais exatamente quando o próprio Jesus afirma: “o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como

resgate para muitos” (v. 45). A missão do Filho de Deus, o verdadeiro Servo Sofredor do Pai, cumpre-se e realiza-se no serviço generoso de entrega e de amor. Diante da pergunta de Tiago e João, que desejam obter privilégios, Jesus ensina: “entre vós não deveis ser assim” (v. 43a). E continua: quem quiser ser o primeiro, deve ser o servo de todos (v. 43b). Por fim, a segunda leitura, aos Hebreus, destaca o Cristo como sumo sacerdote eminente: Ele se compadece de nossas fragilidades, pois Ele foi provado em tudo igual a nós, menos no pecado (v. 15).

PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO

Angelus

Jesus sabe que Tiago e João estão animados pelo grande entusiasmo por Ele e pela causa do Reino, mas sabe também que as suas expectativas e o seu zelo estão contaminados pelo espírito do mundo. Portanto retorquiu: “Não sabeis o que pedis”. E, enquanto eles falavam sobre os “tronos de glória” nos quais se sentar ao lado do Cristo Rei, Ele fala de um “cálice” que deve ser bebido, de um “batismo” que deve ser recebido, ou seja, da sua paixão e morte. Tiago e João, tendo sempre como objetivo o privilégio almejado, dizem de supetão: sim, “podemos!” Mas, mesmo neste caso, não se dão conta realmente daquilo que afirmam. Jesus prenuncia que o seu cálice, o beberão, e o seu batismo, o receberão, ou seja, que também eles, como os outros Apóstolos, participarão na sua Cruz, quando chegar a sua vez. Contudo — concluiu Jesus — “quanto ao assentardes à minha direita ou à minha esquerda, isto não depende de mim: o lugar compete àqueles a quem está destinado”. Como se quisesse dizer: agora, segui-me e aprendei o caminho do amor “em perda”, e o Pai Celeste pensará no prêmio. O caminho do amor está sempre “em perda”, pois amar significa pôr de lado o egoísmo, a autorreferencialidade, para servir os outros. (...) O caminho do serviço é o antídoto mais eficaz contra a doença da busca dos primeiros lugares; é o remédio para os carreiristas, para esta busca dos primeiros lugares, que contagia muitos contextos humanos e não poupa os cristãos, o povo de Deus, nem sequer a hierarquia eclesial. Portanto, como discípulos de Cristo, acolhamos este Evangelho como apelo à conversão, para testemunhar, com coragem e generosidade, uma Igreja que se inclina aos pés dos últimos, para servi-los com amor e simplicidade. A Virgem Maria, que aderiu plena e humildemente à vontade de Deus, nos ajude a seguir com alegria Jesus no caminho do serviço, a via mestra que leva ao Céu.

(Leia na íntegra: edicoescnbb.info/francisco29anoB)

Leituras da Semana (29ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Ef 2,1-10; Sl 99(100),2.3.4.5 (R. 3b); Lc 12,13-21

Ter.: Ef 2,12-22; Sl 84(85),9ab-10.11-12.13-14 (R. cf. 9); Lc 12,35-38

Qua.: Ef 3,2-12; Is 12,2-3.4bcd.5-6 (R. cf. 3); Lc 12,39-48

Qui.: Ef 3,14-21; Sl 32(33),1-2.4-5.11-12.18-19 (R. 5b); Lc 12,49-53

Sex.: Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, religioso, memória — Ef 4,1-6;

Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. cf. 6); Lc 12,54-59

Sáb.: Ef 4,7-16; Sl 121(122),1-2.3-4a.4b-5 (R. cf. 1); Lc 13,1-9

Dom.: 30º Domingo do Tempo Comum — Jr 31,7-9; Sl 125(126),1-2ab.2cd.3.4-5.6 (R. 3); Hb 5,1-6; Mc 10,46-52

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinícius Caetano

Cartaz da p.1: Pontifícias Obras Missionárias
Projeto gráfico: Henrique Billygran Santos de Jesus
Diagramação: Suelen Rodrigues da Silva
Impressão: Foxy Editora Gráfica

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: 0800 940 3019 - (61) 2193 3019/ assinaturas@edicoescnbb.com.br